

Educação

Brasil carece de professor com formação específica

Boa parte dos professores da educação básica e ensino médio não possui formação específica para as disciplinas do currículo escolar.

Para atender à demanda seriam necessários aproximadamente 700 mil professores. Entretanto, o Brasil possui 350 mil licenciados atuantes, segundo o Ministério da Educação (MEC).

O País precisa de 350 mil professores com formação específica pois várias pessoas hoje em sala de aula não têm licenciatura, grau exigido para professores. As disciplinas que mais carecem de profissionais específicos são física e química.

O Brasil forma, anualmente, cerca de 1,8 mil profissionais em física. A carência, entretanto, é de 50 mil professores. Muitos profissionais formados, em vez de ficar na sala de aula, dão preferência por trabalhos nas indústrias.

Em disciplinas como história, geografia e português a defasagem é menor porque nas últimas duas décadas o número de profissionais licenciados aumentou.

Conjuntura

Mínimo será de R\$ 529,73 em 2011

Essa é a estimativa prevista no Plano Plurianual 2008/2011 (PPA) que deve ser sancionado pelo presidente Lula nos próximos dias.

O PPA estima investimentos de R\$ 3,5 trilhões até o primeiro ano do próximo governo, em 2011, e prevê as despesas e receitas do governo federal para os próximos

quatro anos.

Além de fixar as principais diretrizes econômicas com o objetivo de redução das taxas de juros e elevação do crescimento até 2011, o PPA também estabelece prioridades sociais com ênfase na aceleração do crescimento, melhoria da educação e do desenvolvimento social.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.
LIGUE: 4128-4259

Educação

Banda larga chegará a 57 mil escolas



Em dois anos, programa vai beneficiar 37,1 milhões de estudantes

O governo federal anunciou ontem uma parceria com a Anatel que vai permitir a instalação de internet banda larga em 57 mil escolas públicas de educação básica do País até 2010. A iniciativa beneficiará 37,1 milhões de estudantes, que representam 86% dos alunos da rede pública.

De acordo com o Ministério da Educação, 40% das escolas terão a conexão instalada até o final desse ano.

A prioridade é para escolas que já dispõem de laboratórios de informática e infra-estrutura técnica para receber o serviço.

A parte relacionada à infra-estrutura ficará a cargo das operadoras de telecomunicações, enquanto os computadores serão respon-

sabilidade do MEC.

As operadoras de telecomunicações Telefônica, Brasil Telecom, Cercontel e Companhia de Telecomunicações do Brasil Central (CTBC) vão instalar conexão em alta velocidade e serão responsáveis pela ampliação periódica da velocidade para manter a qualida-

de e a atualidade do serviço até 2025.

Capacitação

O secretário de Educação a Distância do MEC, Carlos Eduardo Bielschowsky, destaca que a banda larga faz parte de um conjunto de iniciativas do Programa Nacional de Informática na

Educação (Proinfo), que vai capacitar 150 mil professores por todo o País.

Segundo ele, o serviço trará duplo benefício aos alunos, como a dinamização do ensino e a inclusão digital. "Boa parte dos alunos das escolas públicas não tem computador em casa e chegam ao final do ensino médio sem saber usar computador. Eles terão na escola a oportunidade de aprender a usar o computador e sair para o mercado de trabalho sem essa deficiência."

Hoje, das 77 mil escolas públicas urbanas com ensino básico, que concentram mais de 90% dos alunos atendidos pelo ensino público, cerca de 40 mil contam com laboratórios de informática e 20 mil com acesso à internet.

1 de Maio

Atos em sete locais

O 1º de Maio da CUT será comemorado neste ano em sete locais diferentes. Além do ato em São Bernardo, serão promovidas manifestações em Osasco, Guarulhos, no Centro de Tradições Nordestinas do Bairro do Limão e no autódromo de Interlagos, ambos na Capital. Antes deles, a Central fará o CUT Cidadã nas cidades de Votorantim, no próximo domingo, e Embu das Artes, no dia 21. Nestes, a CUT oferecerá uma série de serviços como de saúde, emissão de documentos, educação ambiental etc.



Quarta-feira

9 de abril de 2008
Edição nº 2453

Tribuna Metalúrgica



Globalização da luta



COMITÊS MUNDIAIS EXPANDEM AÇÃO SINDICAL

Os trabalhadores se organizam internacionalmente para aumentar o poder de luta, defender os direitos e ampliar conquistas. Já são 22 comitês na categoria. *Página 3*

Trabalhadores na Volks protestam contra atendimento médico



Assembléia dos trabalhadores do turno da manhã decidiu pelos protestos

Foram três atos ontem, um em cada turno, por causa do mau atendimento do serviço médico na montadora.

Página 2

Sindicalismo brasileiro inspira organização dos russos

Afirmção é do presidente do Sindicato Inter-Regional dos Trabalhadores no Setor Automotivo, Alexei Etmanov.

Página 3

Internet banda larga em 57 mil escolas

Programa federal vai conectar todas as escolas públicas à rede mundial de computadores. Além de reforçar o ensino, medida visa a profissionalização dos alunos.

Página 4

Aproveite: últimas unidades à venda!
ESTÂNCIA SANTA IZABEL

A Sol Maior e o Sindicato se uniram para lhe oferecer um loteamento na cidade de Peruipe em condições excepcionais e exclusivas. Trata-se da Estância Santa Izabel, em Peruipe, a 130 Km de São Paulo, considerada a mais rica em ozônio do Brasil. Possui 22 quilômetros de lindas praias, rios, cachoeiras cristalinas, passeios ecológicos, trilhas e lama negra medicinal. Tudo isso para contribuir com o seu lazer, saúde e bem estar. São lotes planos, próximos da Estação Rodoviária. Eles serão entregues arruados, aterrados no nível da rua, demarcados com rede de água e esgoto, energia elétrica, iluminação, drenagem, guia e sarjeta. **Pequena entrada parcelada e o saldo em 86 mensais a partir de R\$ 179,00.**

AGENDE AGORA MESMO A SUA VISITA!
Vá até à Sede do Sindicato. Rua João Basso, 231, Centro de São Bernardo. Telefone 4128-4252 com Jaime.

notas e recados

Em alta
O emprego industrial acumula um aumento de 3% no primeiro bimestre do ano, segundo o IBGE.

Balanço
O Pará é o Estado com mais políticos cassados por infidelidade partidária. Foram 37 até 3 de abril. Em seguida aparecem o Rio Grande do Sul, com 27 e o Piauí, com 17. São Paulo tem 1.

Bombando
A produção nacional de grãos chegará a 140 milhões de toneladas, 7% a mais que no ano passado.

Efeito
Em compensação, os preços do feijão e do óleo de soja continuam nas alturas.

Truculentos
No Piauí, dois fazendeiros impedem que o programa Luz Para Todos chegue às casas de 110 famílias.

Na moleza
As dívidas dos produtores rurais chega a R\$ 56

bilhões. Eles querem uma renegociação com corte de metade dos juros e mais 17 anos de prazo.

Reação
Já chegou a mil os alunos que ocupam a reitoria da Universidade de Brasília. O protesto é contra os R\$ 470 mil gastos em itens luxuosos na decoração do apartamento do reitor. O dinheiro deveria ir para pesquisa científica.

É nossa
O Brasil inaugurou em Xapuri, no Acre, a primeira fábrica estatal de camisinhas do Brasil. Será a primeira no mundo a fazer preservativo com látex natural de seringueira nativa.

Alerta
O preço da cerveja aumentará nas próximas décadas porque a mudança climática prejudicará a produção de cevada, afirma estudo do Instituto de Água e Pesquisa Meteorológica da Nova Zelândia.

confira seus direitos

Um suspeito deve ou não permanecer preso?

A morte da menina Isabella reacende um debate no mundo do direito que ecoa por toda a sociedade. Afinal, uma pessoa suspeita de cometer um crime deve ou não ficar presa aguardando o desenrolar do caso e o seu possível julgamento?

A Constituição Federal já consagrou o princípio da "presunção de inocência" no sentido de que ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal. Ou seja, a prisão de alguém acusado de ter cometido um crime, perante nossa legislação, só se justifica em casos muito excepcionais, eis que, enquanto não terminar o processo, não há que se falar em culpa.

Prisão temporária
A lei que disciplina o assunto determina que a prisão temporária só se justifica quando for imprescindível para a investigação policial, em fase de inquérito, quando o indiciado não tiver residência fixa

ou haver dúvida quanto a sua identidade ou quando houver fundadas razões ou participação do indiciado em diversos crimes.

Prisão preventiva
A prisão preventiva tem por objetivo, sobretudo, assegurar a aplicação da lei penal, além de outros casos em que a lei prevê a possibilidade de que seja decretada a prisão. Sendo o indiciado réu primário, de bons antecedentes e com residência fixa, a manutenção desta prisão torna-se difícil perante nossos tribunais superiores.

Sem dúvida alguma, é fácil perceber que a vida e a liberdade são bens que merecem especial proteção em nossa legislação.

Difícil, mesmo, é vencer a mídia de que, diante de crimes tão graves, os acusados não sejam tratados ainda como culpados e que a prisão justifica-se por meios técnicos e não por clamor social.

Departamento Jurídico

Volks

Protestos contra atendimento médico

Três protestos dos trabalhadores nos turnos da manhã, tarde e noite contra o serviço médico pararam a produção na Volks por três períodos de duas horas, ontem. O pessoal reclama da precariedade no atendimento.

Durante o protesto os companheiros fizeram um minuto de silêncio em homenagem ao pensista Antone Pereira da Silva, do terceiro turno na estamparia, que morreu na madrugada de ontem, vítima de um aneurisma cerebral.

Reinaldo Marques da Silva, o Frangão, do Comitê Sindical, diz que se amontoam as reclamações dos companheiros em relação ao atendimento. Segundo ele, os médicos raramente dispensam o trabalhador que apresenta um sintoma de doença e dificilmente aceitam atestados externos, mesmo sendo de

serviços da rede credenciada. "Falta humanização ao atendimento, o que gera uma grande insatisfação do pessoal", protesta.

Ele afirma ainda que a postura da fábrica irrita a representação, já que a montadora afirma que não

vê reclamação dos trabalhadores toda vez que é pautada para discutir o assunto com a representação sindical.

"Os atos de ontem devem servir de alerta a Volks, pois a insatisfação é tanta que novas paradas como essas podem se repetir", previu Frangão.

Prensista tomou Novalgina e voltou ao trabalho

No domingo, 23 de março, o pensista Antone (foto) sentiu fortes dores de cabeça e foi ao ambulatório. Lá tomou uma Novalgina, ficou em repouso e retornou ao trabalho. A dor não passou.

Na segunda-feira foi a um hospital da rede conveniada Pinheirais, de Mauá, ontem onde foi diagnosticado um

aneurisma cerebral. Ele passou por cirurgia, mas não adiantou. No domingo foi constatada a morte cerebral e na madrugada de segunda-feira Antone veio a falecer. Sua família decidiu doar seus órgãos e o corpo foi enterrado no cemitério Vale dos



Ifer

Luta agora é da categoria

Pelo segundo dia consecutivo, os trabalhadores na Ifer, em Diadema, cruzaram os braços em defesa da representação no local de trabalho. Enquanto isso, os companheiros Celso e Chicão, membros do CSE demitidos arbitrariamente no início do ano, seguem com o acampamento diante da fábrica.

A luta deles passou a ser uma luta da categoria. Nesses dias de paralisação, membros dos comitês sindicais levam seu apoio e começam a articular uma ajuda mais efetiva.

"Se for preciso, vamos começar uma arrecadação para manter o movimento", prometeu Silvio César do Nascimento, do Comitê Sindical na Volks.

Para Luiz Sérgio Oliveira, o Pica-Pau, do CSE na Grob, a luta pelo retorno dos dirigentes é difícil, mas vale a pena pela importância do reconhecimento da representação sindical. Para



Pessoal dos Comitês leva apoio à luta dos companheiros na Ifer

Pica-Pau, que viveu drama semelhante, é decepcionante ver em pleno século 21 uma empresa adotar uma atitude tão anti-sindical, como fez a Ifer. Segundo ele, o apoio da categoria é fundamental para o sucesso do movimento.

Unidade
"Atravessamos situações parecidas na categoria e conseguimos vencer cada batalha", comentou, lembrando que os trabalhadores na Ford passaram por episódio semelhante e reconstituíram sua comissão de fábrica, depois que a montadora demitiu todos seus membros, há 20 anos.

nossa, da categoria", concorda Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, do CSE na IGP.

Segundo Alexandre Colombo, membro do Comitê na Ford, é importante os companheiros na Ifer garantirem a representação sindical com luta.

"Quando começamos os confrontos com as empresas, o sindicato amarelo me expulsou e os trabalhadores, em assembleia, aprovaram a desfiliação do sindicato ve-

Categoria

A globalização da luta dos trabalhadores

Desde a década de 80, a partir da intensificação da globalização, com as multinacionais aumentando seus investimentos fora dos países de origem, os trabalhadores ampliaram a troca de informações e criaram comitês como forma de aumentar o poder da luta pela manutenção de direitos e avanços nas conquistas.

Os comitês são organizações que reúnem trabalhadores das fábricas de uma mesma empresa, independentemente de sua localização ou país. Aqui no Brasil, essa organização global é mais forte no setor metalúrgico, tanto no automotivo como no siderúrgico.

"Um dos objetivos dos comitês é diminuir as diferenças regionais tanto nas fábricas aqui no Brasil como nos demais países", disse Valter Sanches, secretário da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) e representante brasileiro no comitê mundial dos trabalhadores e no conselho de direção da Mercedes-Benz.

A partir dos comitês mundiais, os trabalhadores

passaram a negociar com as multinacionais acordos de proteção ao meio ambiente e respeito às normas da Organização Internacional do Trabalho, além de salário e condições de trabalho decentes em todas as fábricas.

"Uma das atuais preocupações da CNM-CUT é estender esses acordos aos fornecedores das montadoras", disse Sanches.



Encontro nacional do pessoal na Ford definiu pauta comum

Metalúrgicos já criaram 22 comitês

Aqui no Brasil, a base metalúrgica já conta com 22 comitês, o último deles criado no último final de semana durante encontro de sindicalistas da empresa LG, que tem unidades em Taubaté e Manaus.

"No encontro eles perceberam as diferenças salariais e de tratamento existentes nas duas fábricas", disse Paulo Cayres, diretor da CNM-CUT e trabalhador na

Ford de São Bernardo.

Ele disse que a troca de informações entre os trabalhadores facilita a ação sindical e impede de a empresa levar vantagem.

Paulão afirmou que os comitês permitem ao pessoal conhecer as condições de cada planta e fazer uma pauta única a partir das melhores condições de cada acordo.

Pessoal na Ford fez encontro nacional

Com a presença de 30 metalúrgicos, foi realizado no final de semana o 4º Encontro dos Trabalhadores na Ford que, entre outras decisões, deu encaminhamento à criação do comitê nacional.

Os participantes também aprovaram uma pauta de atuação comum levando

em conta as melhores condições de cada planta.

Paulão destacou a importância desses encontros, pois são neles que os trabalhadores conhecem a realidade de cada fábrica. "Além disso, há um fortalecimento da atuação sindical", concluiu.

Brasileiros recriam sindicalismo na Rússia

Pela segunda vez no Brasil, o presidente do Sindicato Inter-Regional dos Trabalhadores no Setor Automotivo na Rússia, Alexei Etmanov, disse que o poder em seu país está organizado contra os trabalhadores e de que forma ele conseguiu superar o sindicalismo pelego.

Como está hoje o sindicalismo na Rússia?

O movimento sindical na Rússia está renascendo e os responsáveis são os brasileiros. Sempre tivemos sindicatos pelegos, amarelos, que faziam parte das diretorias das empresas.

Quando estive a primeira vez aqui no Brasil, em 2005, era filiado a um sindicato amarelo. Então, naquela viagem, entendi o que era preciso fazer para ser um sindicato. Começamos a fazer formação do pessoal e a preparar ações coletivas e isso foi a semente do nosso sindicato atual.

Quando começaram os confrontos com as empresas, o sindicato amarelo me expulsou e os trabalhadores, em assembleia, aprovaram a desfiliação do sindicato ve-



hlo e a criação do novo.

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Automobilísticas reúne 3 mil trabalhadores associados em toda a Rússia, 1.200 na Ford, mil na antiga Lada e as outras montadoras com 200 trabalhadores em cada fábrica. Antes, só havia 70 trabalhadores sindicalizados.

Como é a relação desse novo tipo de sindicato com o Governo, com Putin?

Provavelmente vão me prender quando eu voltar (risos). O poder está organizado contra os interesses dos trabalhadores. Na greve do ano passado entendemos que não lutamos só contra a Ford, por interesses econômicos, mas também lutamos contra as administrações públicas que colocaram todo o peso do Estado contra a mobilização dos trabalhadores e usaram todos os métodos de repressão.

A relação com as empresas é igualmente difícil?

Eles não suportam a gente e a gente não suporta eles também, mas há espaço para negociação, pois se não for assim nada avança. Isso foi um processo evolutivo, melhorou muito desde o começo do sindicato. A empresa

sabe que a gente tem legitimidade na fábrica e um bom canal de comunicação com a imprensa. Então não querem ficar mal com a opinião pública, tem medo de uma reflexão negativa na marca.

Ainda há uma grande expansão empresarial na Rússia, o que elas buscam no País, esse sindicalismo pelego?

Não, as empresas vão atrás do forte crescimento do mercado interno, 60% de crescimento das vendas por ano e os recursos energéticos na Rússia são muito mais baratos que na Europa.

Os salários dos trabalhadores na Rússia são muito mais baratos que na Europa. São dois indicadores importantes, tem onde vender e tem recursos baratos.

40 horas semanais

Centrais farão campanha nacional

A CUT e a Força Sindical vão divulgar na próxima semana um calendário de atividades da campanha nacional unificada pela redução da jornada sem redução de salário.

A campanha também vai exigir do Congresso a aprovação da convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho, que proíbe a demissão imotivada.

As atividades das centrais vão incluir manifestações e paralisações em todos os Estados.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Carlos Alberto Grana, disse que no ano passado a rotatividade no setor metalúrgico ultrapassou os 30%, daí a importância da aprovação da 158.

Quando à jornada, ele citou como exemplo o preço dos carros, que é o mesmo em todo o País, mas os salários e as jornadas de trabalho não são. "Vamos fazer uma ação conjunta para acabar com as desigualdades", comentou Grana.

A idéia é, até o Dia do Trabalhador, recolher cerca de 5 milhões de assinaturas. "É mais uma forma de pressão para os deputados federais e senadores aprovarem projeto de redução da jornada", concluiu.

Emprego

506 vagas no CPTER

O Centro Público de Trabalho e Renda de Diadema tem 506 vagas. Os interessados devem levar carteira de trabalho, de identidade e CPF.

O CPTER atende na avenida Nossa Senhora das Vitórias, 249, Centro, de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h30 e, às sextas-feiras, das 8h às 11h30.